

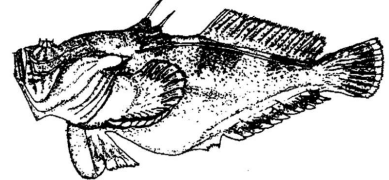


Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: faça já sua inscrição!



Peçonha de peixe é esperança contra esclerose múltipla

Por [Liana John](#) em 12 de dezembro de 2016



Todo ano, pelo menos uma centena de banhistas e pescadores são vítimas de acidentes – extremamente dolorosos – com um peixe peçonhento conhecido como niquim, peixe-sapo ou peixe-pedra (Thalassophryne nattereri). Ele habita as águas rasas com fundo de cascalho ou lodo, entre o mar e a água doce de estuários ou lagoas costeiras, desde o Espírito Santo até o litoral amazônico.

O niquim costuma se enterrar, ficando muito bem camuflado, para infelicidade de quem pisar ou puser a mão ali em cima: por meio de quatro espinhos localizados no dorso e nas laterais, associados a glândulas, ele consegue injetar toxinas poderosas, causando dor, queimação, inchaço (edema), falta de irrigação sanguínea (isquemia) e morte dos tecidos orgânicos (necrose), em alguns casos levando à amputação.

Apesar dessa peçonha, as doutoras em imunologia, [Mônica Lopes Ferreira](#) e [Carla Lima](#), conseguiram produzir um soro para tratar os acidentados. E também isolaram um peptídeo – chamado de Trp – com potencial para prevenir e tratar crises de asma e com ação nos casos de esclerose múltipla. A equipe das pesquisadoras trabalha desde 1996 com a peçonha do niquim, no Laboratório Especial de Toxinologia do Instituto Butantan, em São Paulo, com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

O desenvolvimento de um medicamento para a asma veio primeiro, em 2010. O peptídeo Trp tem ação anti-inflamatória, com a vantagem de não causar os mesmos efeitos colaterais dos corticoides, tradicionalmente usados contra a doença. “Todos os testes *in vitro* e *in vivo* com camundongos de aplicações para asma foram feitos no nosso laboratório (Instituto Butantan) em parceria com o Laboratório Cristall”, conta Mônica.

“Entretanto no ano passado, a parceria foi encerrada e o laboratório não mais mostrou interesse em continuar com a pesquisa e com os testes clínicos”.

As imunologistas continuaram a trabalhar com o mesmo peptídeo e acabam de confirmar sua atividade também contra a esclerose múltipla, que é uma doença inflamatória autoimune neurológica. “A ideia de testar a ação contra esclerose múltipla tem relação com alguns resultados imunológicos que obtivemos quando estudávamos a ação do peptídeo em asma”, diz Mônica Lopes Ferreira. Além da atividade anti-inflamatória, o peptídeo também demonstrou função imunomoduladora, de modo a adiar o aparecimento dos sintomas da esclerose múltipla e melhorar os sinais clínicos da doença, como dificuldades motoras e sensitivas, decorrentes do comprometimento do sistema nervoso central.

A patente referente ao peptídeo foi depositada no Brasil e em diversos outros países em 2007. Já foi aprovada na Comunidade Europeia, Estados Unidos, Canadá, México, Japão, Coreia do Sul, Índia e China. No Brasil, ainda aguarda a análise do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Para avançar na “transformação” do peptídeo em um medicamento para a esclerose múltipla, é preciso obter a aprovação da patente e fechar parceria com uma indústria farmacêutica capaz de dar continuidade aos testes.

A parte mais difícil – descobrir servença para a peçonha de um peixe brasileiro – as imunologistas do Instituto Butantan já fizeram. Agora, talvez seja o caso de navei as histórias dos 15 milhões de semelões e 25 mil pacientes afetados pela esclerose múltipla, só no Brasil, para responder a eles com uma esperança. Semão de cura, pelo menos de redução do sofrimento.



Ilustração: [Valdy Lopes Jr](#)

Foto: [Mônica Lopes Ferreira](#)

Liana John
 Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embraer de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2018, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



Digite seu comentário aqui...

Blog Bioconecta

A jornalista Liana John apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

- Alimentação
- Amazônia
- Bichos
- Cidades
- Cultura
- Direitos Humanos
- Educação
- Energia
- Entrevistas
- Meio Ambiente
- Moda
- Mudanças Climáticas
- Mulheres
- Nôades
- Popos Indígenas
- Reduções
- Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

[Clique para concluir](#)

Mais lidos

Namoro constante de Aracy e Acetola, onça “adotada” por Richardson, cria esperanças para nascimento de novo filhote no Pantanal. Celebração pelo nascimento de anta-malafa, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos.

Artista americano retrata Wandelinha e a ‘família Addams’ como negros e as imagens viralizam nas redes sociais.

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Cientistas descobrem algo mais que conecta os polvos aos seres humanos.

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta @conexaoplaneta · 2 h
 Imagens chocantes confirmam crise humanitária vivida pelos #Yanomami devido a garimpo e falta de assistência de saúde. Fotos divulgadas pela Uchi Associação Yanomami mostram crianças e idosos com grave [Hidroseftico](#) e [doença](#) na comunidade [Katarina](#), Roraima: [b3.jy/5kq6x2D](#)



[Veja mais no Twitter](#)

— Em apenas seis meses, ingleses deixam de usar 6 bilhões de sacolas plásticas

[Acordo de Paris entra em vigor em novembro](#) →

➤ Você pode gostar também

- [Cochinhos nativos para cabelos veganos](#)
4 de fevereiro de 2016
- [Mandaguaris cultivam fungos promissores](#)
22 de outubro de 2015
- [Escamas de lagarto inspiram biocultivador para apartamentos](#)
16 de março de 2017

Posts recentes: Mais de 1.500 espécies marinhas estão em risco de extinção, aponta nova atualização da Lista Vermelha da IUCN 12 de dezembro de 2022. A oceanógrafa brasileira Camilla Revelles vence prêmio internacional de inovação com startup de agricultura salina 12 de dezembro de 2022. Imagens recentes confirmam crise humanitária vivida pelos Yanomami devido ao garimpo e à falta de assistência de saúde 12 de dezembro de 2022. Salto desajustado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022 11 de dezembro de 2022.

Páginas: POLÍTICA DE PRIVACIDADE, Sobre, Quem Somos, Nosso logo, Editorias, Blogs, Parceiros Rascunho, Contato

Arquivos: Selecionar 0

Pesquisa: Pesquisador

